



Trabalhos Científicos

Título: Miocardite Por Vírus Epstein Barr: Um Relato De Caso

Autores: JESSICA CHAVES (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS), DAFFNE FUZO GUERREIRO SOUZA IGNACIO (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS), PATRICIA SCHOENHALS (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS), GABRIELA GOMES PAES (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS), CASSIO FON BEN SUM (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS), JOSIANE CAMAROTTO D'AGOSTINI (HOSPITAL INFANTIL DR JESER AMARANTE FARIAS)

Resumo: Introdução: A miocardite é um processo inflamatório do músculo cardíaco que pode ser causado por doenças infecciosas, doenças sistêmicas, drogas e toxinas. O principal vírus envolvido é o coxsackie tipo B. Descrição do caso: Paciente masculino, 1 ano, deu entrada na emergência, com quadro de tosse e dispneia há três dias, e febre. Sem doença cardíaca previa. Ao exame físico presença de taquipneia e crepitações à direita. Raio x de tórax com importante cardiomegalia, sendo solicitado eletrocardiograma com sobrecarga ventricular esquerda. Ecocardiograma com cardiomiopatia dilatada grave com FEVE 19. Marcadores de lesão miocárdica negativos. A ressonância magnética cardíaca evidenciou VE com paredes hipertróficas. Sorologias para vírus Epstein Barr (EBV) IgG e IgM reagentes. Discussão: A apresentação clínica da miocardite viral é variável, podendo ser assintomática ou manifestar-se com arritmias frequentes, disfunção ventricular, insuficiência cardíaca fulminante e morte súbita, na maioria das vezes leva a um quadro de cardiomiopatia dilatada e insuficiência cardíaca crônica. Afeta uma parcela jovem da população sendo fundamental seu reconhecimento para que se inicie a terapêutica correta. Estima-se que a prevalência do VEB seja menor que 1 na miocardite viral. O tratamento atual de suporte da insuficiência cardíaca com inibidores da enzima de conversão da angiotensina ou bloqueadores dos receptores de angiotensina. A suspeita clínica deve ocorrer na presença de história de doença viral prévia e na ausência de doença cardíaca preexistente, associadas ou não ao aparecimento súbito de arritmias. O diagnóstico definitivo é feito através de critérios histopatológicos. Conclusão: Muito já se avançou no diagnóstico e tratamento da miocardite, porém devido as suas múltiplas formas de apresentação, muitos casos ficam sem diagnóstico preciso, sendo esta uma doença muitas vezes subnotificada. A miocardite deve sempre ser lembrada em casos de dor torácica típica ou atípica, em paciente sem antecedentes cardíacos prévios, com história de infecções virais recentes.